

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMPAIO



# PROJETO EDUCATIVO

2022-2025

---

...onde todos contam!

---

MORADA: RUA DOS CASAIS RICOS, SAMPAIO

Telefone: 212688160/927202338/927202370

<https://aesampaio.pt/>



“São muitos os futuros possíveis.  
Mas só um terá lugar. E isso  
depende da nossa capacidade de  
pensar e de agir”.

António Nóvoa

## ÍNDICE

Introdução .....	4
1 - Localização e caracterização do Agrupamento de Escolas de Sampaio .....	5
2 - Diagnóstico da situação e identificação dos problemas .....	8
3 - A missão, a visão e os valores .....	10
4 - Plano de ação .....	11
5 - Avaliação e monitorização do PEA.....	22
Referências bibliográficas .....	22

## Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) surge como um instrumento de planeamento institucional e estratégico do Agrupamento, onde se abordam, entre outros, a missão, a visão e os objetivos estratégicos do Agrupamento que orientam a ação educativa no âmbito da sua autonomia. De acordo com o Decreto Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelos decretos nº224/2009, de 11 de setembro e nº137/2012, de 2 de julho, no artigo 9º, “o Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa”.

Neste contexto o Projeto Educativo apresenta-se como um documento fundamental da política interna do Agrupamento, cuja finalidade é definir as suas principais linhas orientadoras, dentro do quadro nacional das políticas educativas e, simultaneamente, mediante o envolvimento dos diversos parceiros, em função do contexto em que se insere e no quadro da sua autonomia, redefinir a sua missão e objetivos, organizando de forma sistemática o desenvolvimento das suas atividades, visando criar uma identidade e uma imagem próprias para o Agrupamento, de modo a garantir a especificidade e a qualidade do serviço educativo público prestado.

Com este Projeto Educativo pretendemos apresentar um documento de orientação pedagógica, onde se explicita a missão, a visão, os valores, os objetivos, as metas e as estratégias através dos quais o Agrupamento se propõe realizar a sua função educativa.

Pretende-se construir um projeto eficaz, cujos resultados sejam os pretendidos, para isso terão de ser criadas condições que propiciem o envolvimento de todos no processo, que se deseja participado, quer na sua construção, quer na sua implementação. Este projeto procurará ser “um elemento regulador das diferenças de interesses entre os vários intervenientes, permitindo mobilizar e federar esforços em torno de metas comuns.” (Barroso J. 1992)

Muitas são as condicionantes, especialmente na gestão de recursos financeiros. Segundo Costa, J. (2002), a contração destes recursos decorrentes das opções político-sociais vigentes e, dessa forma, os recursos disponíveis, têm condicionado muito a gestão e no seu conseqüente controlo e racionalização, nomeadamente, no investimento que é urgente fazer-se na renovação e manutenção nas instalações e equipamentos escolares.

A presente proposta de Projeto Educativo resulta, fundamentalmente, da avaliação externa do Agrupamento e da consulta à comunidade realizada no âmbito dessa avaliação externa.

Com a submissão deste documento à discussão pública, e a realização de consultas parcelares do grupo responsável pela sua elaboração, procura-se envolver todos os elementos da comunidade educativa, em nome dos princípios e valores preconizados para a instituição, do propósito da ação e da motivação. Isso consegue-se com mais e melhor *feedback*, reforçando as lideranças intermédias e reforçando a melhoria do bem-estar dos professores, assistentes técnicos e assistentes operacionais. Como refere Alves, “as lideranças, nas escolas, nos seus vários níveis de operação têm um papel central de estruturação de sinergias para a ação coletiva”. Alves, J. (2020)

## 1 - Caracterização do Agrupamento de Escolas de Sampaio

O Agrupamento de Escolas de Sampaio foi criado em julho de 2012 e resultou da agregação da Escola Secundária de Sampaio com o extinto Agrupamento de Escolas do Castelo, passando a integrar, a partir do ano letivo de 2013/2014, cinco estabelecimentos de ensino e/ou educação pré-escolar, a saber:

- **Escola Básica de Sampaio** com Jardim de Infância e 1º ciclo do ensino básico;
- **Escola Básica da Cotovia** com Jardim de Infância e 1º ciclo do ensino básico;
- **Escola Básica do Zambujal** com 1º Ciclo do ensino básico;
- **Escola Básica do Castelo** com 2º e 3º Ciclos do ensino básico;
- **Escola Secundária de Sampaio**, escola sede, com 3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário.

O Agrupamento situa-se na freguesia do Castelo, do concelho de Sesimbra. Este concelho, com 195,47 km<sup>2</sup> de área e 49500 habitantes (censos de 2021) está subdividido em 3 freguesias e é limitado a norte pelos municípios de Almada e de Seixal, a nordeste por Barreiro, a leste por Setúbal e a sul e a oeste tem litoral no oceano Atlântico.

A Escola Secundária de Sampaio foi adotada como escola sede e no que respeita à localização dos outros estabelecimentos, embora dispersos, situam-se relativamente perto da escola sede: a Escola Básica do Zambujal, a mais afastada, encontra-se a menos de cinco quilómetros de distância, a Escola Básica da Cotovia a cerca de um quilómetro e as Escolas Básicas de Sampaio e do Castelo ficam ao lado da escola sede.

Como se pode concluir pela tipologia dos estabelecimentos escolares, o Agrupamento abrange a educação pré-escolar e todos os níveis de ensino até ao ensino secundário. Por opção, na Escola Básica do Castelo funcionam o 2º ciclo e os 7º e 8º anos do 3º ciclo do ensino básico e na Escola Secundária de Sampaio o 9º ano do 3º ciclo do ensino básico e o ensino secundário.

No que respeita à formação de adultos, estão em funcionamento no ensino secundário cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), em regime noturno.

O acompanhamento de todo o processo de identificação, formalização, monitorização e avaliação da aplicação das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão compete à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), cuja estrutura permanente, para além das funções descritas, presta aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, acompanha o funcionamento do CAA e tem um papel importante na sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva.

Alguns alunos beneficiam de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, em conformidade com o DL 54/2018, e estão distribuídos pelos diferentes ciclos de ensino. De modo a responder às necessidades educativas dos alunos, a apoiar a sua inclusão nas atividades da escola e a promover a sua autonomia e participação social, o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) integra três salas específicas, uma em cada nível de ensino (1º ciclo, 2º e 3º ciclos e secundário), desenvolve diferentes modalidades de apoio e promove projetos de capacitação.

A intervenção, no âmbito das necessidades educativas específicas, assume um carácter multidisciplinar, contando com a intervenção integrada de diferentes parceiros educativos, enquanto recursos organizacionais e da comunidade. Nestas parcerias, inclui-se o CRI (Centro de Recursos para a Inclusão da Cercizimbra). O principal objetivo é apoiar a inclusão das crianças e jovens, em parceria com as estruturas da comunidade, no acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo, o máximo potencial de cada indivíduo. Estes serviços especializados prestam apoio nas áreas da psicologia, da terapia da fala, da terapia ocupacional e da fisioterapia.

O Agrupamento faz parte dos Agrupamentos de referência no Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIPI) que integra um conjunto organizado de serviços da responsabilidade dos Ministérios da Saúde, do Trabalho e da Segurança Social e da Educação dirigido a crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias, e tem como missão garantir a Intervenção Precoce na Infância (IPI).

Assim, neste âmbito, os docentes da Equipa Local de Intervenção (ELI), afetos ao Ministério da Educação, que prestam serviço na IPI no concelho de Sesimbra, estão integrados no Departamento de Educação Especial do Agrupamento de Escolas de Sampaio. A ELI tem a missão de garantir a Intervenção Precoce na Infância, entendendo-se como um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

Outro serviço prestado na educação pré-escolar e no 1.º Ciclo, em parceria com a Câmara Municipal de Sesimbra e a Associação de Pais e Encarregados de Educação, é a Componente de Apoio à Família (CAF), que integra o serviço de refeições (almoço) e serviço de prolongamento de horário e as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF). Inserem-se também nesta estratégia de articulação entre o funcionamento das escolas do 1.º Ciclo e a organização de respostas sociais no domínio de apoio à família, a vertente das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

No Agrupamento existem quatro bibliotecas escolares (BE) integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) distribuídas pelos seguintes estabelecimentos: EB da Cotovia, EB de Sampaio, EB do Castelo e ES de Sampaio.

As bibliotecas escolares são um espaço educativo integrador de múltiplas literacias e assumem-se como parceiras relevantes na ação pedagógica e como um recurso valioso para a comunidade educativa.

O próximo quadro apresenta o número de alunos a frequentar o Agrupamento, bem como o número de docentes e não docentes do AES (dados de 2021/2022):

<b>Estabelecimento de Ensino</b>	Agrupamento de Escolas de Sampaio
<b>Concelho</b>	Sesimbra
<b>Data da constituição</b>	4 de julho de 2012

	Nível/Ciclo	Nº Crianças/alunos	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	129	6
	1.º CEB	484	23
	2.º CEB	323	14
	3.º CEB	482	21
	<b>ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias</b> - Artes Visuais - Ciências Socioeconómicas - Línguas e Humanidades	600	23
	<b>ES (Cursos Profissionais)</b> - Técnico de Proteção Civil - Técnico de Turismo - Técnico de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - Técnico de Desporto - Técnico de Ação Educativa	255	17
	<b>TOTAL</b>	<b>2241</b>	<b>111</b>

	Alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	216	10
	Escalão B	224	10
	<b>TOTAL</b>	<b>440</b>	<b>20</b>

Recursos Humanos	<b>Docentes</b>		<b>236</b>
	<b>Não Docentes</b>	Assistentes Operacionais	<b>84</b>
		Assistentes Técnicos	<b>13</b>
		Técnicos Superiores	<b>3</b>

## 2 - Diagnóstico da situação e identificação dos problemas

A análise ou diagnóstico da situação visa procurar dar sentido à ação. Já a estratégia tem a ver com o modo como será conduzida a ação. Por isso, o diagnóstico “é fundamental na aplicação do plano estratégico de uma organização.” (Azevedo, R. 2011)

Os resultados deste diagnóstico podem ser sistematizados numa matriz síntese - matriz **SWOT** - feita ao Agrupamento. Foi realizada a auscultação abrangente da comunidade educativa, na sequência do processo interno de autoavaliação e da avaliação externa realizada em novembro de 2021. Esta consulta à comunidade escolar visou identificar na organização os seus pontos fortes, para os valorizar, e os seus pontos fracos, para os corrigir, bem como, as principais oportunidades e as principais ameaças a que está sujeita.

Em síntese, estes foram os principais dados recolhidos:

MATRIZ SWOT	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Possibilidade de articulação horizontal e vertical no Agrupamento</li> <li>▪ Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e as Aprendizagens essenciais definidas para cada disciplina</li> <li>▪ Parcerias, protocolos e contratos com entidades públicas e privadas</li> <li>▪ Decreto-Lei nº54/2018 e Decreto-Lei nº55/2018</li> <li>▪ Decreto-Lei nº21/2019</li> <li>▪ Ensino @ Distância</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Escassez de recursos humanos ao nível do pessoal docente e não docente</li> <li>▪ Envelhecimento do pessoal docente</li> <li>▪ Limitação de recursos financeiros</li> <li>▪ Degradação das instalações e dos equipamentos</li> <li>▪ Desvalorização dos cursos profissionais</li> <li>▪ Desvalorização da profissão docente</li> <li>▪ Condições socioeconómicas das famílias</li> <li>▪ Impacto da pandemia por covid19 na educação</li> </ul>



MATRIZ SWOT	
CONDIÇÕES DA ESCOLA PARA RESPONDER ÀS OPORTUNIDADES E AMEAÇAS	
<b>PONTOS FORTES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Localização privilegiada, espaços físicos exteriores de qualidade e boas acessibilidades</li> <li>▪ Trabalho de referência das Unidades de Ensino Estruturado do Agrupamento</li> <li>▪ A participação dos Encarregados de Educação (EE) na vida escolar dos alunos e a boa ligação da escola à família</li> <li>▪ O gosto que os EE têm que os seus filhos frequentem o Agrupamento</li> <li>▪ O ambiente das escolas, a promoção do bem-estar e o sentimento de segurança dos alunos nas escolas</li> <li>▪ A afetação de recursos</li> <li>▪ Funcionamento das estruturas de suporte à aprendizagem e à inclusão</li> <li>▪ A contribuição do Agrupamento para o desenvolvimento da comunidade envolvente</li> <li>▪ Adesão a iniciativas que valorizam o conhecimento, potenciam práticas inovadoras e diversificam as experiências de aprendizagem</li> <li>▪ Organização de formação relevante para os docentes, o que contribui para a capacitação dos profissionais</li> <li>▪ Sistematização de ações nas vertentes solidária e de voluntariado com impacto social no Agrupamento e na comunidade</li> <li>▪ Interação com a autarquia, parceiros de diversas instituições e o tecido empresarial local, fundamental na abrangência das respostas educativas e no reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento</li> <li>▪ Oferta educativa diversificada, alargando as oportunidades de formação pessoal, social e profissional na comunidade</li> <li>▪ As BE como espaços flexíveis de formação e de desenvolvimento das diferentes literacias.</li> </ul>
<b>PONTOS FRACOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sobrelotação das escolas do Agrupamento, deficientes condições de climatização nas salas de aula</li> <li>▪ Deficiente utilização dos recursos das bibliotecas, quer pelos docentes, quer pelos alunos</li> <li>▪ Exercício pouco consistente e sistemático das competências das lideranças intermédias nas alterações preconizadas nas metodologias de ensino e nas dinâmicas na sala de aula (Frac monitorização/aferição da ação)</li> <li>▪ Pouco impacto do trabalho colaborativo e da regulação entre pares na qualidade da ação educativa e nos progressos dos alunos</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Articulação vertical e horizontal do currículo, das práticas de diferenciação pedagógica e de metodologias mobilizadoras das competências e valores inscritos no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)</li> <li>▪ Sendo a autoavaliação um processo que integra diferentes procedimentos autoavaliativos existentes, verificando-se pouco impacto na melhoria contínua do Agrupamento</li> <li>▪ Deficiente monitorização no processo de autorregulação</li> <li>▪ O envolvimento e comprometimento pouco eficazes, dos diferentes intervenientes educativos, nos processos de decisão</li> <li>▪ Pouca coerência entre avaliação formativa e autorregulação das aprendizagens e aferição dos critérios de avaliação, descritores e níveis de desempenho</li> <li>▪ Estratégias pouco eficazes na promoção do sucesso dos alunos, sobretudo nos cursos profissionais</li> <li>▪ Pouco envolvimento dos alunos nas assembleias de turma e de delegados</li> </ul>
--	---

### 3 - Os Valores, a Missão e a Visão

O Projeto Educativo está ancorado nos princípios gerais de Equidade, Inclusão, Participação, Transparência, Democraticidade, Responsabilidade e Prestação de Contas e, na prossecução do caminho que o Agrupamento de Escolas de Sampaio (AES) tem vindo a trilhar e cuja história identitária se enquadra num conjunto de valores que o caracterizam. Assim, todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a “cultura de escola” no AES, a seguir enunciados:

- Responsabilidade e Integridade (respeitar-se a si e aos outros, praticando ações em função do bem comum; agir com ética).
- Exigência e Excelência (trabalhar com rigor, sendo perseverante perante as dificuldades; procurar a superação; ser solidário).
- Curiosidade, Reflexão e Inovação (querer aprender sempre mais; desenvolver o pensamento crítico e reflexivo; ser criativo na procura de novas soluções).
- Cidadania e Participação (demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural, e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo e empreendedor).
- Liberdade (manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na livre escolha, no bem comum e no respeito mútuo).

Estes valores suportam a forma de intervenção (missão) e o estado de desenvolvimento a alcançar a médio e longo prazo, que define o rumo orientador do AES (visão). Assim, o AES tem como missão - ***ser uma instituição de referência, norteadada por princípios e valores humanistas e de***

*solidariedade, onde se promova um serviço educativo de qualidade, formando cidadãos para um mundo globalizado e em constante transformação.*

Neste sentido deverá favorecer-se o incremento da cultura e alicerçar-se saberes e cidadania na construção de competências, proporcionando um espaço de vivências e de múltiplas escolhas de sucesso, sempre no respeito pela integridade do aluno e da sua diferença.

De acordo com o que está previsto no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) e a missão anteriormente enunciada, a visão do PEA integra desígnios que se complementam, se interligam e se reforçam, num modelo de escolaridade que visa a qualificação individual e a cidadania democrática.

Neste sentido pretende-se:

- Que o AES continue a ser uma instituição educativa de referência, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade, em geral, e da comunidade local, em particular;
- Que o aluno, à saída da escolaridade obrigatória, seja um cidadão:
  - livre, criativo, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia, munido de múltiplas literacias e capaz de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação;
  - capaz de valorizar o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural, rejeitando todas as formas de discriminação e de exclusão.

#### **4 - Plano de Ação**

Para este Plano são estabelecidos domínios de ação, resultantes da aplicação do quadro de referência do terceiro ciclo de avaliação externa das escolas e que serviu de base de reflexão e orientação da estratégia da ação a implementar. Trata-se de quatro domínios: Autoavaliação, Liderança e gestão, Prestação de serviço educativo e Resultados. Em cada um destes domínios serão definidos os objetivos gerais a atingir, bem como os objetivos estratégicos, orientadores das estratégias a seguir, que deverão constituir os referenciais para a construção dos Planos de Ação de Melhoria a implementar.

Como qualquer outro projeto, também este pressupõe a formulação de objetivos, sendo estes concretizados pelas metas em termos de resultados a alcançar. Estas metas respondem aos objetivos estratégicos definidos, enquadrados pelos respetivos indicadores de avaliação e meios de verificação que permitirão avaliar o grau de consecução dos objetivos e a concretização das metas. Este Plano de Ação será estruturado partindo dos domínios ou áreas de intervenção que enquadram os objetivos gerais e estratégicos. Para cada um dos objetivos definidos serão estabelecidos metas e meios para a sua verificação e avaliação, como se apresenta em seguida:

Tabela 1 - Domínios, Objetivos Centrais, Objetivos Estratégicos, Metas, Estratégias, Indicadores de Avaliação e Meios de Verificação

DOMÍNIO	OBJETIVOS CENTRAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (orientadores das estratégias a seguir)	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADOR AVALIAÇÃO	MEIO VERIFICAÇÃO
Autoavaliação	Aperfeiçoar o planeamento estratégico da autoavaliação	1. Constituir uma equipa e criar um documento estratégico com os procedimentos sistemáticos de autoavaliação do Agrupamento	- Apresentação do documento estratégico a implementar no ano letivo seguinte	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Metodologia de trabalho participativo, envolvendo os diferentes elementos da comunidade escolar</li> <li>- Condução do processo por uma equipa de trabalho, sob responsabilidade direta do diretor, de modo a proceder ao tratamento e análise de dados e redigir o documento final</li> </ul>	- Documento estratégico aprovado	- Atas do Conselho Pedagógico (CP) e Conselho Geral (CG)
		2. Monitorizar todo o processo da autoavaliação, nomeadamente, a avaliação das ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Autoavaliação de todos os domínios de ação</li> <li>- Melhoria do processo de ensino e aprendizagem</li> <li>- Otimização de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de práticas de funcionamento e desempenho do Agrupamento, com enfoque no processo de ensino e aprendizagem</li> <li>- Análise dos níveis de concretização dos objetivos e metas do PEA</li> <li>- Elaboração dos Planos: Ação de Melhoria (PAM), Anual de Atividades (PAA) e de Desenvolvimento Curricular e Pedagógico (PDCP), em função dos resultados da monitorização/autoavaliação</li> <li>- Promoção do envolvimento da comunidade escolar, através de procedimentos regulares de auscultação e participação</li> <li>- Reflexão dos resultados da autoavaliação ao nível dos DC, CP e CG</li> </ul>	- Resultados de questionários de opinião	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atas dos DC, CP e CG</li> <li>- Documentos PAM, PDCP e PAA</li> <li>- Planos e relatórios produzidos</li> </ul>



DOMÍNIO	OBJETIVOS CENTRAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (orientadores das estratégias a seguir)	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADOR AVALIAÇÃO	MEIO VERIFICAÇÃO
Liderança e Gestão	Mobilizar as estruturas intermédias no sentido de promover a sua eficiência e eficácia	<p>3.Promover a alteração de metodologias de ensino e dinâmicas na sala de aula</p> <p>4.Reforçar o trabalho colaborativo entre pares, de modo a conferir um maior impacto na qualidade da ação educativa</p>	<p>- Recurso regular a metodologias ativas e ferramentas digitais</p> <p>- Envolver todos os educadores e professores do Agrupamento no trabalho colaborativo</p>	<p>- Planificação das atividades de ensino e aprendizagem, de acordo com as características de cada nível de ensino</p> <p>- Diversificação das ferramentas nas estratégias de ensino/aprendizagem e de avaliação</p> <p>- Envolvimento dos alunos no processo ensino/aprendizagem</p> <p>- Utilização de plataformas comuns adequadas aos destinatários</p> <p>- Recurso a diferentes modalidades de avaliação, privilegiando a avaliação formativa como a principal modalidade e envolvendo os alunos no processo de autorregulação das aprendizagens</p> <p>- Criação de condições para a promoção do trabalho colaborativo entre os educadores/professores, ao nível dos departamentos curriculares, dos grupos de recrutamento e dos conselhos de ano/turma</p> <p>- Análise e reflexão conjunta em departamentos/grupos disciplinares/coordenações sobre os resultados, tendo em vista a definição de estratégias de melhorias (instrumentos, metodologias, avaliação)</p>	<p>- Elaboração de tarefas comuns e reflexão sobre a sua aplicação</p> <p>- Número de docentes envolvidos</p> <p>-Diversidade das metodologias utilizadas, bem como, o uso de meios digitais</p> <p>- O sucesso dos alunos</p> <p>- Grau de concretização do PADDE</p>	<p>- Registos do trabalho colaborativo (atas e/ou sumários das sessões)</p> <p>- Supervisão entre pares</p> <p>- Monitorização do PADDE e das práticas de sala de aula através da realização, por amostragem, de questionários aos alunos sobre as metodologias implementadas</p>



DOMÍNIO	OBJETIVOS CENTRAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (orientadores das estratégias a seguir)	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADOR AVALIAÇÃO	MEIO VERIFICAÇÃO
Liderança e Gestão		5.Requalificação dos recursos humanos (RH) do Agrupamento.	- Requalificação de todos os RH do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar práticas de formação contínua de pessoal docente e não docente, adequadas às necessidades educativas e pedagógicas</li><li>- Priorização das ações constantes no Plano de Formação do Agrupamento</li><li>-Procurar envolver o maior número de Assistentes, Educadores e Professores</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Número de formandos que adquiriram conhecimentos face às suas necessidades diagnosticadas</li><li>-Partilhas efetuadas pelos pares</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Plano de Formação do AES</li><li>-Evidências recolhidos</li></ul>

DOMÍNIO	OBJETIVOS CENTRAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (orientadores das estratégias a seguir)	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADOR AVALIAÇÃO	MEIO VERIFICAÇÃO
Prestação do Serviço Educativo	Melhorar a qualidade das aprendizagens	<p>6. Articular horizontalmente e verticalmente a nível da gestão curricular</p> <p>7. Utilizar práticas de diferenciação pedagógica e definir medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração/produção e operacionalização de documentos com a articulação vertical e horizontal, desde o pré-escolar ao 12º ano</li> <li>- Elaboração de um referencial de avaliação interna</li> <li>- Elaboração dos critérios de avaliação por disciplina</li> <li>- Garantia de apoio a todas as crianças e alunos através dos recursos materiais e humanos disponíveis em cada escola, privilegiando-se o contexto de sala</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização conjunta das planificações, pelos grupos disciplinares/coordenações, dos vários anos de escolaridade, privilegiando a articulação vertical dos vários domínios e a sequencialidade de abordagem dos mesmos</li> <li>- Diversificação das metodologias e estratégias em sala de aula: trabalho de projeto, individual e de grupo; aprendizagem interpares; utilização das tecnologias; propostas de resolução de problemas; sala de aula invertida ...</li> <li>- Promoção da transição interciclos através da implementação de estratégias/atividades facilitadoras da transição para o 1.º ciclo/2.º Ciclo/3.º Ciclo/Secundário ou Cursos Profissionais</li> <li>- Utilização de mecanismos de apoio e compensação para que todos os alunos tenham condições para progredir nas suas aprendizagens: coadjuvação, sala de estudo, apoio acrescido, tutoria, etc</li> <li>- Uniformização dos critérios de avaliação entre o ensino básico e o ensino secundário</li> <li>- Utilização de técnicas e instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com as metodologias e a natureza das aprendizagens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados escolares obtidos pelos alunos</li> <li>- Planificações, estratégias e critérios de avaliação constantes nos PCG/PTT</li> <li>- Avaliação geral efetuada pelos conselhos ano/conselhos de turma</li> <li>- Diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação utilizados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planificações aprovadas e constantes no PCG/PTT</li> <li>- Monitorização e avaliação realizada pelos responsáveis pela sua implementação</li> </ul>



DOMÍNIO	OBJETIVOS CENTRAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (orientadores das estratégias a seguir)	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADOR AVALIAÇÃO	MEIO VERIFICAÇÃO
				<ul style="list-style-type: none"> <li>- Privilegiar a avaliação formativa ou avaliação para a aprendizagem, enquanto principal modalidade de avaliação e cujo propósito é distribuir feedback, para que os alunos regulem e autorregulem as suas aprendizagens</li> <li>- Definição de descritores e níveis de desempenho, tendo em conta as aprendizagens essenciais e as áreas de competência inscritas no PASEO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentagem de alunos que reconhece o feedback dado pelos professores na regulação e autorregulação das suas aprendizagens.</li> </ul>	
		8. Implementar projetos interdisciplinares ao nível dos Domínios de Articulação Curricular (DAC) e da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de projetos interdisciplinares em todas as turmas</li> <li>- Realização de trabalho colaborativo semanal (tempo definido nos horários)</li> <li>- Realização de Conselhos de Turma (CT) extraordinários para trabalho interdisciplinar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamização dos DAC - planificação de iniciativas estruturadas de articulação entre os conteúdos das diferentes disciplinas, com a obrigatoriedade de incluir atividade(s) de natureza interdisciplinar, nos PTT</li> <li>- Articulação entre os técnicos das atividades de enriquecimento curricular do 1.º ciclo e os professores titulares de turma, através de reuniões de trabalho conjuntas</li> <li>- Implementação da disciplina de CD, em todos os níveis de ensino, através do desenvolvimento de temas e projetos e com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação</li> <li>- Utilização das bibliotecas escolares enquanto espaços de conhecimento capazes de incorporar novas práticas pedagógicas e como parceiras do processo de ensino aprendizagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A participação dos alunos nos projetos desenvolvidos</li> <li>- Número de reuniões de trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PTT das turmas</li> <li>- Avaliação dos alunos e registo dos projetos nos certificados dos alunos.</li> <li>- Documentos aprovados em CP</li> <li>- Monitorização realizada pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA)</li> <li>- Pautas</li> <li>- Relatórios das estruturas intermédias</li> </ul>





DOMÍNIO	OBJETIVOS CENTRAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (orientadores das estratégias a seguir)	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADOR AVALIAÇÃO	MEIO VERIFICAÇÃO
	Integração das famílias nas novas realidades digitais	9.Promover ações de comunicação sistemática entre a escola e os EE, facilitando a capacidade de comunicação	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aumentar, significativamente, a participação das famílias nas atividades escolares dos seus educandos</li><li>- Criação de mecanismos de auscultação de opiniões dos EE</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criação de dinâmicas digitais para disponibilização de informação, quer através de e-mail, de uma área no portal do Agrupamento ou de qualquer outra ferramenta de comunicação</li><li>- Reuniões periódicas para discussão de temas relacionados com as atividades da escola, por forma a que os EE se sentissem envolvidos e não pudessem dizer que não foram auscultados</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Monitorização da participação dos EE</li><li>- Avaliação dos meios de comunicação implementados</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reuniões periódicas (pelo menos uma por período letivo)</li><li>- Avaliação feita pelos EE</li></ul>

DOMÍNIO	OBJETIVOS CENTRAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (orientadores das estratégias a seguir)	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADOR AVALIAÇÃO	MEIO VERIFICAÇÃO
Resultados	Melhorar os resultados (académicos, sociais, para a equidade, inclusão e excelência) dos alunos, nos diferentes níveis de ensino	10. Refletir e implementar estratégias mais eficazes de promoção do sucesso, de forma a evitar assimetrias internas e melhorar a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso, em todos os níveis de ensino	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria anual das taxas de transição, com valores não inferiores a 2%</li> <li>- Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9º ano, após percursos sem retenções no 7º e 8º anos, igual ou superior à média nacional</li> <li>- Percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12º ano, após percursos sem retenções no 10º e 11º anos, igual ou superior à média nacional</li> <li>- Percentagem de alunos que concluem o ensino profissional em três anos, igual ou superior à média nacional</li> <li>- Aumentar, em cada ano, do número de alunos dos quadros de mérito, valor e excelência.</li> <li>- As taxas de transição dos alunos de risco e com</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção nos alunos do gosto de aprender e da procura da excelência</li> <li>- Diversificação das práticas de sala de aula e dos instrumentos e técnicas de avaliação</li> <li>- Implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciem dificuldades</li> <li>- Adaptação das práticas letivas à tipologia dos cursos</li> <li>- Promoção da orientação escolar e vocacional dos alunos</li> <li>- Diversificação da oferta formativa</li> <li>- Envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar dos educandos</li> <li>- Reconhecimento e valorização do esforço e do exercício de uma cidadania responsável e ativa</li> <li>Constituição, no ensino básico, de turmas equivalentes, formadas por grupos heterogêneos de alunos</li> <li>- Conselhos de Ano/turma, intercalares (sempre que se justifique)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados escolares e taxas de sucesso</li> <li>- Assimetrias internas</li> <li>- Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso, em todos os níveis de ensino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pautas de classificação</li> <li>- Atas e relatórios NAI</li> <li>- Infoescolas</li> <li>- Quadros de mérito, valor e excelência</li> </ul>



DOMÍNIO	OBJETIVOS CENTRAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (orientadores das estratégias a seguir)	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADOR AVALIAÇÃO	MEIO VERIFICAÇÃO
			<p>apoio da Ação Social Escolar (ASE), igual à dos restantes alunos do Agrupamento</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Percentagem de alunos, com apoio ASE, que obtêm positiva nas provas nacionais do 9ºano, após percursos sem retenções no 7º e 8º anos, igual à dos restantes alunos do Agrupamento</li><li>- Percentagem de alunos, com apoio ASE, que obtêm positiva nos exames nacionais do 12º ano, após percursos sem retenções no 10º e 11º anos, igual à dos restantes alunos do Agrupamento</li><li>- Percentagem de alunos, com apoio ASE, que concluem o ensino profissional em três anos, igual à dos restantes alunos do Agrupamento</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realização de reuniões de Departamento/Grupo e dos Cursos Profissionais para análise dos resultados dos 1º e 2º períodos</li></ul>		



DOMÍNIO	OBJETIVOS CENTRAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (orientadores das estratégias a seguir)	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADOR AVALIAÇÃO	MEIO VERIFICAÇÃO
		11. Criar condições para um maior envolvimento dos alunos nas estruturas organizativas do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criação de uma Associação de Estudantes</li><li>- Promoção de uma reunião da direção com os delegados de turma, por período letivo</li><li>- Participação efetiva dos alunos nas reuniões do CG</li><li>- Organizar, anualmente, a eleição dos projetos a financiar através do Orçamento Participativo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Incentivo do exercício de uma cidadania ativa e informada, ao longo da vida</li><li>- Audição regular dos alunos na tomada de decisões sobre aspetos inerentes ao desenvolvimento das escolas, promovendo a interação entre os órgãos de gestão, os professores e os alunos</li><li>- Dinamização da participação dos alunos em instâncias regulares na escola: delegados de turma, associações de estudantes, organização de assembleias de turma ...</li><li>- Incentivo dos alunos na participação em projetos desenvolvidos no Agrupamento, nomeadamente, no Orçamento Participativo das Escolas (OPE)</li><li>- Acolhimento e integração ativa dos alunos recém-chegados, vindos de outra escola, em território nacional ou do estrangeiro</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Taxa de participação dos alunos</li><li>- Número de projetos apresentados no OPE</li><li>- Projetos OPE implementados</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Associação de Estudantes em funções</li><li>- Documentos do OPE</li><li>- Registos de presenças</li><li>- Propostas apresentadas</li></ul>



DOMÍNIO	OBJETIVOS CENTRAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (orientadores das estratégias a seguir)	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADOR AVALIAÇÃO	MEIO VERIFICAÇÃO
	Melhorar as perspetivas de integração dos alunos na sociedade local, apostando na adequabilidade dos recursos gerados pela escola à realidade empresarial local	12.Melhorar a inclusão dos jovens no tecido empresarial local, especialmente os alunos dos cursos profissionais, através de protocolos com empresas locais para a realização de estágios	- Procurar atingir a taxa de 100% nos CP	- Promover uma orientação escolar adequada para os CP  - Auscultação de uma amostra do tecido empresarial local para validação de saídas profissionais, com vista à eventual reestruturação da oferta de cursos profissionais	- Número de alunos a optar pelos cursos profissionais  - Resultado de inquéritos à entidade envolvente (com o apoio dos serviços da Autarquia)	- Número de turmas e cursos  - Número de alunos inscritos  - Número de entidades envolvidas

## 5 - Avaliação e Monitorização do PEA

Os objetivos/metapas definidos no Projeto Educativo, bem como as estratégias a implementar serão concretizados através dos Planos de Melhoria, dos Planos Anuais de Atividades, dos Planos de Formação e do Regulamento Interno. Enquanto quadro de referência, o Projeto Educativo pode dar continuidade àqueles planos que deverão ser o resultado de uma ação concertada que venha dar resposta aos principais problemas do Agrupamento e à forma de ultrapassar as dificuldades surgidas. Implementa-se o Projeto Educativo designadamente através dos planos já enunciados e preconiza-se a responsabilidade de monitorizar a sua concretização à Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA). A avaliação que se fará anualmente deve resultar da análise das evidências e do grau de concretização dos objetivos/metapas, constantes nos documentos de avaliação do Agrupamento, bem como noutros documentos de registo das estruturas intermédias, (p. ex. atas, relatórios, registo de ocorrência, etc.), com a participação alargada da comunidade educativa. A avaliação que será feita neste âmbito poderá levar à reformulação do projeto, principalmente, no ajuste das estratégias a aplicar, reorientando a ação para os objetivos e metapas a concretizar.

O Projeto Educativo será revisto de três em três anos, tendo como referência o ano da sua aprovação pelo Conselho Geral. Para esta finalidade o Diretor nomeará uma equipa de trabalho que elaborará uma proposta, com a participação alargada da comunidade educativa e, posteriormente, a submeterá ao parecer do Conselho Pedagógico e à aprovação do Conselho Geral do Agrupamento.

### Referências Bibliográficas

- ALVES, J. (2020). “Carta aberta aos educadores e professores”. Jornal Público, 6 de maio.
- AZEVEDO, Rui, (coord.) (2011). *Projetos Educativos: elaboração, monitorização e avaliação - Guião de apoio*. Lisboa: ANQ.
- BARROSO, João (1992). «Fazer da Escola um Projeto». In CANÁRIO, Rui (org.) *Inovação e Projeto Educativo de Escola*. Lisboa: EDUCA, pp. 19-55.
- COSTA, Jorge & VENTURA, Alexandre (2002). «Avaliação integrada das escolas: análise em torno das opiniões dos intervenientes». In COSTA, Jorge et al (org.) *Avaliação das organizações educativas*. Aveiro: Simpósio sobre Organização e Gestão Escolar, pp. 105-124.
- SAADIA, Zahidi, Managing Director World Economic Forum - Artigo de reflexão para o WEF Meeting - DAVOS 2020

### Documentos consultados:

- Relatório da Avaliação Externa do AES - janeiro de 2022
- Projeto Educativo do Agrupamento de Sampaio - 2019-2022 - junho de 2019
- Projeto de Intervenção do Diretor - junho de 2020

Documento elaborado em julho de 2022

Documento apresentado em Conselho Pedagógico a 26/07/2022

Documento aprovado em Conselho Geral a 28/07/2022